



*Rede de Reservas da
Biosfera da UNESCO
dos Países da CPLP*



António D. Abreu
antoniodabreu@gmail.com

UNESCO sítios classificados





Reservas da Biosfera da UNESCO

No âmbito do Programa MaB (Man and Biosphere) da UNESCO; as Reservas da Biosfera constituem espaços privilegiados de **desenvolvimento** e implementação de **modelos e ações práticas no quadro do desenvolvimento sustentável, conjugando a conservação e uso sustentável da natureza e biodiversidade com a criação de emprego, capacitação e desenvolvimento económico das comunidades residentes ou próximas das reservas da Biosfera**





United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO

701 sítios in 124 países
7 milhões de Km²
257 milhões de pessoas
20 (24) RB em 6 Países da CPLP

- Brasil 6
- Guiné-Bissau – 1 (+1)
- Moçambique -1
- Portugal – 11 +1
- São Tomé e Príncipe – 1
- Cabo Verde - 2





Rede Mundial de Reservas da Biosfera

- **Sítios onde a conservação é parte das estratégias de desenvolvimento,**
- **Promoção de soluções para a conservação e utilização sustentável dos recursos naturais;**
- **Teste de abordagens multidisciplinares para compreender as interações entre os sistemas naturais e socioeconómicos.**



Funções das RBs

CONSERVAÇÃO

Conservação da diversidade biológica paisagens, espécies e ecossistemas, cultura, tradição...

DESENVOLVIMENTO

Promoção do desenvolvimento económico e social tendo em consideração as necessidades das populações locais.

LOGÍSTICA

Contribuir para a investigação científica, formação e capacitação, educação ambiental e experiências em modelos de desenvolvimento sustentável.



Cooperação entre Reservas da Biosfera da CPLP

- As Reservas da Biosfera existentes em países da CPLP cooperam **pontualmente** através de várias redes temáticas e geográficas existentes, não existindo, contudo, um programa permanente potenciado pela língua comum.
- A Reserva da Biosfera da Ilha do Príncipe, a Reserva da Biosfera de Santana, Madeira e as Reservas da Biosfera dos Açores (Flores, Corvo, Graciosa e S. Jorge) mantêm contactos e colaboração regular através da Rede REDBIOS (Reservas da Biosfera da Macaronésia e África Ocidental) e da Rede Mundial de Reservas em Ilhas e Zonas Costeiras.



OBJETIVOS DA REDE DE RESERVAS DA BIOSFERA DA CPLP

- **Reforço das competências técnicas e de gestão** das Reservas da Biosfera;
- **Promoção e capacitação** sobre o Programa MaB e as Reservas da Biosfera, em particular nos países que ainda não possuem qualquer Reserva da Biosfera e reforço nas reservas existentes;
- **Apoio técnico ao estabelecimento dos Comitês MaB** nacionais e às **Unidades de Gestão** das Reservas da Biosfera;
- **Identificação e indicação de potenciais futuras Reservas da Biosfera e apoio técnico ao seu desenvolvimento e processos de candidatura;**
- **Estabelecimento de uma Plataforma/Fórum Permanente de Comunicação e Cooperação** e suporte à rede de Reservas da Biosfera
- **Dinamização de ações conjuntas, partilha de experiências e transferência de conhecimento** entre Reservas da Biosfera Lusófonas, incluindo a **procura conjunta de fontes de financiamento e apoio logístico.**



Principais resultados esperados



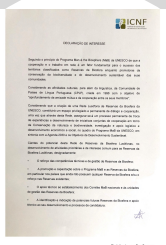
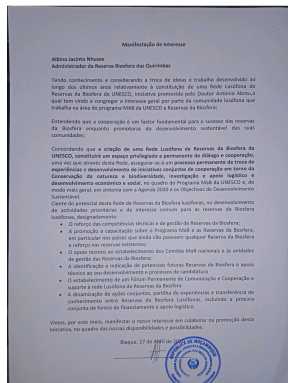
- Constituição da Rede Lusófona de Reservas da Biosfera e respetiva integração no quadro das Redes Temáticas de Reservas da Biosfera do Programa MaB da UNESCO
- Capacitação e apoio à constituição dos Comitês MaB Nacionais e implementação do Programa MaB nos países lusófonos (em particular nos que não possuem reservas da Biosfera)
- Capacitação e formação técnica aos recursos humanos locais reforçando as competências de quadros locais
- Cooperação internacional e regional ao nível da gestão, investigação e formação técnica
- Acções/projectos específicos em áreas prioritárias no seio das Reservas da Biosfera (ex: turismo sustentável, valorização de produtos e serviços oriundos das Reservas da Biosfera) mobilizando os atores locais.

Estratégia e modelo de implementação

- Networking – cooperação
- Estrutura ligeira/funcional
- Definição de um Roteiro
- Prioridades e acções
- Afirmação como rede temática no Programa MaB da UNESCO
- Plataforma de comunicação permanente
- Partilha e transferência de conhecimento
- Lançamento de acções-piloto
- Identificação de parcerias estratégicas



Sustainable Development Goals



Maria José Soares - Diretora Regional do Ambiente e Conservação da Natureza - Responsável da Reserva da Biosfera da Ilha do Príncipe

Tendo conhecimento e considerando a troca de ideias e trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos relativamente à constituição de uma Rede Lusófona de Reservas da Biosfera da UNESCO, iniciada promovida pelo Doutor António Abreu, a qual tem vindo a congregar o interesse geral por parte da comunidade lusófona que trabalha na área do programa MAB da UNESCO e Reservas da Biosfera.

Entendendo que a cooperação é um fator fundamental para o sucesso das reservas da Biosfera enquanto promotoras do desenvolvimento sustentável das suas comunidades;

Concordando que a criação de uma Rede Lusófona de Reservas da Biosfera da UNESCO, constituirá um espaço privilegiado permanente de diálogo e cooperação, entre os que através desta Rede, assegurar-se-á um processo permanente de troca de experiências e desenvolvimento de iniciativas conjuntas de conservação da natureza e biodiversidade, investigação e apoio logístico e desenvolvimento económico e social, no quadro do Programa MAB da UNESCO e, de modo mais geral, em sintonia com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

- Com o potencial desta Rede de Reservas da Biosfera Lusófonas, no desenvolvimento de atividades prioritárias e de interesse comum para as reservas da Biosfera lusófonas, designadamente:
- O reforço das competências técnicas e de gestão de Reservas da Biosfera;
 - A promoção e capacitação sobre o Programa MAB e as Reservas da Biosfera, em particular nos países que ainda não possuem qualquer Reserva da Biosfera e reforço nas reservas existentes;
 - O apoio técnico ao estabelecimento dos Comitês MAB nacionais e às unidades de gestão das Reservas da Biosfera;
 - A identificação e indicação de potenciais futuras Reservas da Biosfera e apoio técnico no seu desenvolvimento e processos de candidatura;
 - O estabelecimento de um Fórum Permanente de Comunicação e Cooperação e suporte à Rede Lusófona de Reservas da Biosfera;
 - A identificação de ações conjuntas, partilha de experiências e transferência de conhecimento entre Reservas da Biosfera Lusófonas, incluindo a procura conjunta de fontes de financiamento e apoio logístico.

Vimos, por este meio, manifestar o nosso interesse em colaborar na promoção desta iniciativa, no quadro das nossas disponibilidades e possibilidades.

Santo António do Príncipe, 11 de Maio de 2020
Diretora Regional do Ambiente e Conservação da Natureza
M. J. Soares

Digitizada com CamScanner



Manifestação de Interesse

Alexandre Neves Rodrigues
Diretor Nacional do Ambiente
Ministério da Agricultura e Ambiente
Reservas da Biosfera de Cabo Verde - Fogo e Maio
Cidade da Praia, Ilha do Santiago
Cabo Verde

Tendo conhecimento e considerando a troca de ideias e trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos relativamente à constituição de uma Rede Lusófona de Reservas da Biosfera da UNESCO, iniciada promovida pelo Doutor António Abreu, a qual tem vindo a congregar o interesse geral por parte da comunidade lusófona que trabalha na área do programa MAB da UNESCO e Reservas da Biosfera.

Entendendo que a cooperação é um fator fundamental para o sucesso das reservas da Biosfera enquanto promotoras do desenvolvimento sustentável das suas comunidades;

Concordando que a criação de uma Rede Lusófona de Reservas da Biosfera da UNESCO, constituirá um espaço privilegiado permanente de diálogo e cooperação, uma vez que através desta Rede, assegurar-se-á um processo permanente de troca de experiências e desenvolvimento de iniciativas conjuntas de cooperação em torno da Conservação da natureza e biodiversidade, investigação e apoio logístico e desenvolvimento económico e social, no quadro do Programa MAB da UNESCO e, de modo mais geral, em sintonia com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Ciente do potencial desta Rede de Reservas da Biosfera Lusófonas, no desenvolvimento de atividades prioritárias e de interesse comum para as reservas da Biosfera lusófonas, designadamente:

- O reforço das competências técnicas e de gestão de Reservas da Biosfera;
- A promoção e capacitação sobre o Programa MAB e as Reservas da Biosfera, em particular nos países que ainda não possuem qualquer Reserva da Biosfera e reforço nas reservas existentes;
- O apoio técnico ao estabelecimento dos Comitês MAB nacionais e às unidades de gestão das Reservas da Biosfera;
- A identificação e indicação de potenciais futuras Reservas da Biosfera e apoio técnico ao seu desenvolvimento e processos de candidatura;
- O estabelecimento de um Fórum Permanente de Comunicação e Cooperação e suporte à Rede Lusófona de Reservas da Biosfera;
- A identificação de ações conjuntas, partilha de experiências e transferência de conhecimento entre Reservas da Biosfera Lusófonas, incluindo a procura conjunta de fontes de financiamento e apoio logístico.

Vimos, por este meio, manifestar o nosso interesse em colaborar na promoção desta iniciativa, no quadro das nossas disponibilidades e possibilidades.

Praia, 23 de abril de 2020



Manifestações de interesse

Instituto IMAP
Direção geral de Gestão de Biodiversidade e das Áreas Protegidas (DGAP) - Dr. Alfredo Simão da Silva

Tendo conhecimento e considerando a troca de ideias e trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos relativamente à constituição de uma Rede Lusófona de Reservas da Biosfera da UNESCO, iniciada promovida pelo Doutor António Abreu, a qual tem vindo a congregar o interesse geral por parte da comunidade lusófona que trabalha na área do programa MAB da UNESCO e Reservas da Biosfera.

Entendendo que a cooperação é um fator fundamental para o sucesso das reservas da Biosfera enquanto promotoras do desenvolvimento sustentável das suas comunidades;

Concordando que a criação de uma Rede Lusófona de Reservas da Biosfera da UNESCO, constituirá um espaço privilegiado permanente de diálogo e cooperação, entre os que através desta Rede, assegurar-se-á um processo permanente de troca de experiências e desenvolvimento de iniciativas conjuntas de conservação da natureza e biodiversidade, investigação e apoio logístico e desenvolvimento económico e social, no quadro do Programa MAB da UNESCO e, de modo mais geral, em sintonia com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Com o potencial desta Rede de Reservas da Biosfera Lusófonas, no desenvolvimento de atividades prioritárias de interesse comum para as reservas da Biosfera lusófonas, designadamente:

- O reforço das competências técnicas e de gestão de Reservas da Biosfera;
- A promoção e capacitação sobre o Programa MAB e as Reservas da Biosfera, em particular, nos países que ainda não possuem qualquer Reserva da Biosfera e reforço nas reservas existentes;

Alexandre Neves Rodrigues, Diretor Nacional do Ambiente
Ministério da Agricultura e Ambiente
Reservas da Biosfera de Cabo Verde - Fogo e Maio
Cidade da Praia, Ilha do Santiago
Cabo Verde





United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



Man and
the Biosphere
programme



Oportunidades

- Contributo para compromissos e metas já estabelecidas
- Preservação dos valores e ativos naturais e culturais;
- Valorização de produtos locais;
- Cooperação & promoção internacional;
- Promoção do turismo sustentável;
- Atração de investimento;
- Cooperação e transferência de conhecimento

António Domingos Abreu, PhD

Biólogo - Especialista em Ambiente | *Biologist - Environmental Expert*

+351 912 213 098

antoniodabreu@gmail.com

antoniodabreu

MUITO OBRIGADO